

# **Biblioteca universitária e responsabilidade social: ações de inclusão do SiB-FURG**

**Vanessa Dias Santiago** (FURG) - vanessasantiago@furg.br

**Maria Helena Machado de Moraes** (FURG) - hmachmor@gmail.com

## **Resumo:**

*O presente trabalho tem por objetivo apresentar os projetos de extensão com enfoque social desenvolvidos pela equipe de bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, em conjunto com a comunidade do município do Rio Grande/RS. Acredita-se que estes projetos auxiliam tanto a comunidade quanto os acadêmicos envolvidos. Expõe a importância do desenvolvimento de atividades de extensão realizadas pelas bibliotecas universitárias que tenham como foco a comunidade externa, objetivando compreender qual é papel delas enquanto mediadoras entre conhecimento científico e a comunidade. Como base utilizou-se o projeto Arvoreteca: incentivando a leitura que está em seu 3º ano de execução e já distribuiu mais de 3.800 livros de literatura infantil, literatura infanto-juvenil, literatura geral e gibis e o projeto Inclusão digital e social: curso de informática básica para terceira idade, que está em seu 4º ano de execução e já formou mais de 1.000 idosos.*

**Palavras-chave:** *Inclusão social. Bibliotecas universitárias. Responsabilidade social*

**Eixo temático:** *Eixo 2: Não devemos deixar ninguém para trás*



# XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

## Introdução

A proposta da criação de projetos de inclusão digital e social surgiu através com a preocupação da equipe de bibliotecários do Sistema de Bibliotecas - SiB da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, em participar de forma efetiva nos princípios sociais propostos pela universidade e o compromisso com a democratização e a promoção da equivalência de condições e acesso ao conhecimento para todos. Pensando também na melhoria da qualidade de vida das pessoas da comunidade do município de Rio Grande, assim como participar da formação cidadã, na defesa da democracia e do direito a diferença.

Considerando a responsabilidade social, no contexto da biblioteconomia e mais precisamente das bibliotecas universitárias, não somente reforça a necessidade de que este organismo esteja intimamente ligado ao fazer da universidade como também aponta a um resgate reflexivo sobre os trabalhos de extensão desenvolvidos pelas bibliotecas universitárias.

Em meio a uma comunidade carente não apenas de serviços básicos de infraestrutura, mas também de informação, cultura e conhecimento, o SiB abre suas portas para a comunidade externa e estabelece, cursos de capacitação em informática básica, assim como institui práticas de incentivo à leitura.

Apesar de uma biblioteca universitária não ter como principal missão atender à comunidade externa, concordamos com Silva (2010, p.4), quando afirma que:

Considerando a biblioteca como organização sem fins lucrativos, fica evidente que esta carrega em si uma responsabilidade de assumir o papel social de forma perene, haja vista que o insumo principal da sua atividade é a informação, cujo fator de acesso e disseminação, muito tem contribuído para o desenvolvimento de várias nações.

Fundamentando que as Universidades Federais são entidades financiadas e fomentadas com dinheiro público, proveniente do pagamento de impostos por todos os cidadãos da República. Justamente por ser financiada por todas as pessoas, as mesmas pessoas têm o direito de beneficiar-se de algum serviço prestado pela instituição à comunidade externa. Abrir as portas da Universidade e da biblioteca

promove não apenas o acesso à informação, mas também proporciona cidadania e inúmeras possibilidades aos beneficiados.

Atividades que proporcionem a inclusão efetiva das pessoas de comunidades carentes são de grande importância não apenas para seu aperfeiçoamento pessoal, mas também para que eles se sintam parte da sociedade, em todos os seus aspectos.

De acordo Mostafa (1985) devemos considerar que:

Para que o bibliotecário seja transmissor de informação não lhe bastará à competência técnica a respeito dos processos de indexação e recuperação de informações. Ele terá que se dar conta do caráter crítico da difusão do conhecimento, o que já supõe recuperar a concretude informacional em dois sentidos: da difusão mesma e da informação mesma. (MOSTAFA, 1985, p. 53).

O objetivo deste trabalho é apresentar as ações sociais desenvolvidas pelo Sistema de Bibliotecas da FURG, para a comunidade do município do Rio Grande/RS. Assim como discutir a questão de como a inserção das bibliotecas, na realização de ações sociais, tem refletido positivamente para a conscientização institucional de que as bibliotecas devem ser consideradas como organismos integrados ao fazer da universidade. Após análise de várias ideias e demandas a equipe de bibliotecários do SiB-FURG, vem desenvolvendo dois projetos sociais, sendo eles: Arvoreteca: incentivando a leitura e inclusão digital e social: curso de informática básica para terceira idade.

## **Relato de experiência**

**O projeto Arvoreteca** nasceu com a pretensão de desenvolver acesso à leitura diferenciado. Tendo como ideia principal pendurar livros nas árvores para que as pessoas que passarem pelo local possam colher livros e ler gratuitamente. A praça Tamandaré foi escolhida por se localizar na área central da cidade do Rio Grande e por apresentar grande fluxo de pessoas.

Este projeto justifica-se pela importância do ato de ler e pela relevância social para toda comunidade do município, facilitando desta forma o acesso à leitura, contribuindo culturalmente com a realização da biblioteca alternativa. Como metodologia para realização do projeto, são realizadas doações de livros que são deixados em qualquer biblioteca da Universidade Federal de Rio Grande-FURG ou durante as ações na Praça.

Os livros são etiquetados, carimbados e organizados em caixas para serem distribuídos nas ações do projeto. Na última quarta-feira de cada mês, os livros são levados até a Praça Tamandaré no centro da cidade, onde são pendurados por fios nos galhos das árvores ficando a disposição da população para “colhe-los”. Cada pessoa que colhe um livro em seguida responde um questionário com perguntas básicas, pessoais e opinativas sobre o projeto. O questionário é usado posteriormente

para um levantamento de informações sobre as ações e a população que participa delas. A divulgação das ações do projeto é feita através das mídias também e pela página oficial do projeto Arvoreteca no Facebook.

Ressalta-se que o projeto também realiza edições especiais, através da parceria entre a Universidade e a Secretaria de Município da Cultura. Com a realização de ações mensais, foi possível estabelecer uma proximidade e troca de informações com a comunidade, que se mostrou sempre interessada tanto em “colher” livros, quanto em fazer suas doações, de modo que clamavam por maior número de ações do projeto. Desde junho de 2016 até abril de 2019, já foram distribuídos em torno de 3.800 livros de literatura infantil, literatura infanto-juvenil e literatura geral. Os livros são etiquetados para identificação, de modo que, a venda destes seja dificultada.

**Imagem 1** – Ações do Projeto Arvoreteca



Fonte: Registros do projeto

**O projeto de informática básica para terceira idade** começou em 2015 após ser observado que a maior parte dos interessados em participar dos cursos eram idosos, e que estes mantinham o índice de evasão muito menor que os participantes da comunidade geral. Assim sendo foi decidido ofertar turmas específicas para este público e não mais cursos para comunidade geral. A escolha também foi motivada pela quantidade de bolsistas para realização das atividades do projeto, houve uma redução do número de bolsistas, de 11 para 2 bolsistas.

As aulas são ministradas por acadêmicos bolsistas da Universidade Federal do Rio Grande, os quais são selecionados através de Edital Conjunto de Circulação Interna – PDE/EPEC e sob a coordenação de um Bibliotecário do Sistema de

Bibliotecas. Os cursos são executados em laboratório próprio, o qual foi montado em 2013 com verba do edital PROEXT/2013, no laboratório encontram-se 18 computadores e um projetor multimídia. Cada turma é formada por no máximo 18 alunos para que cada um tenha o seu computador e assim facilite a compreensão do conteúdo ministrado, visto que a dificuldade é maior para este público.

Os bolsistas ajudam na elaboração das apostilas e outros materiais didáticos, e executam as aulas. A coordenação é responsável pelo acompanhamento de todo processo. A quantidade de turmas pode variar de acordo com a contemplação de vagas do edital. Em geral, o bolsista trabalha com 4 turmas, com módulos 1, 2 e 3, no período de 4 meses. As aulas acontecem uma vez por semana nos turnos manhã ou tarde, com duração de 2h. tem duração de 4 meses. Após o encerramento de cada módulo acontece a cerimônia de entrega dos certificados de conclusão de curso. Cabe salientar que a cerimônia da certificação é aguardada com muita expectativa, os alunos envolvem-se organizando coquetéis de confraternização. Desde o início do projeto até o ano de 2018 foram certificados aproximadamente 1024 (mil e vinte e quatro) alunos.

### **Imagem 2 – Formatura do Curso de Informática**



Fonte: Registro do projeto

### **Considerações finais**

Neste contexto, observa-se que os bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias, apresentam papel importante para com a comunidade ao qual a instituição está inserida. Sendo importante atuar como agentes facilitadores e transformadores, para que assim possamos colaborar na construção da inclusão social dos indivíduos. Reforçando a ideia que deve-se realizar projetos que permeiem

a biblioteconomia social, ou seja, que venham a construir uma sociedade mais justa e igualitária para todos que não possuem acesso tanto à internet quanto à leitura.

As bibliotecas universitárias vão além de seu papel de agentes de ensino e aprendizagem para a comunidade acadêmica, propiciando a inclusão social dos cidadãos, através da realização de projetos de extensão de cunho social. Fica a certeza de que o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande deve estar presente nas ações sociais, incentivando a oferta de atividades que incluam tanto a comunidade interna quanto a externa. Sendo assim podemos dizer que a execução do projeto Arvoreteca e Informática básica para idosos tem superado expectativas, pois além de atingir todos os objetivos propostos no decorrer dos anos de execução, ainda continuam com grande fluxo de demanda por parte da comunidade.

Vale ressaltar que o projeto Arvoreteca já distribui até abril de 2019 cerca de 3.800 livros, contribuindo assim para o processo de aprendizagem e incentivo à leitura de mais de 2.000 indivíduos, uma vez que cada leitor pode “colher” até 2 livros. E o Projeto de informática básica para idosos já formou mais de 1.000 indivíduos e ainda possuímos lista de espera para as próximas turmas que serão organizadas no mês de julho de 2019.

## **Referências**

MOSTAFA, Solange Puntel. **Epistemologia da biblioteconomia**. 1985. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SILVA, Maria de Lourdes Teixeira da. **A biblioteca universitária no contexto da responsabilidade social** : um olhar extramuros. In: XVI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Rio de Janeiro, 17 a 22 de outubro de 2010. Disponível em: <http://www.unirn.edu.br/2016/files/pdf/congressos/biblioteca-responsabilidadesocial.pdf> Acesso em: 08 de mar. de 2019.